Carta 23 - 09 de julho de 2008

> A publicação visa apenas apresentar o conteúdo conforme foi originalmente elaborado. O caso ocorreu no *Novus Ordo*, portanto é necessário uma leitura atentando-se aos fatos narrados. Não concordamos com citações ou opiniões em defesa do Concílio Vaticano II de seu falso clero ou de seus falsos santos expressas no texto.

Anápolis, 09 de julho de 2008

Ao Exmo. senhor Dom Manoel Pestana Filho

Bispo Emérito de Anápolis-GO

Paternidade, rezo para que o senhor se recupere dessa terrível enfermidade: **“Os enfermos são a menina dos olhos de Deus, são o coração dele”** (São Camilo de Lellis).

Escrevo-lhe essa brevíssima carta para pedir ***TRÊS FAVORES***:

PRIMEIRO FAVOR: Na saída de Anápolis para Goiânia, no Asilo São Vicente de Paulo, à beira da BR 153, próximo ao Posto Presidente, existe até hoje as ***RUÍNAS*** de uma igreja iniciada, há ***DOZE ANOS*****,** pelo Pe. Eugênio Belarosa, italiano e diocesano.

Como é do conhecimento de Vossa Doce Paternidade, esse sacerdote gastou todo o seu dinheiro e também a herança que possuía na Itália, mas não conseguiu concluir a construção. Infelizmente ele ***CAIU*** dos ***ANDAIMES*** enquanto ajudava na construção e veio a falecer no hospital.

As ***RUÍNAS*** permanecem ali até hoje; mesmo quando o senhor estava à frente da Diocese nenhuma providência foi tomada.

Essas ***RUÍNAS*** chamam a atenção de muitos católicos e servem de zombaria para os protestantes.

Gostaria que Vossa Caridosa Paternidade, mesmo já aposentado, tomasse alguma providência e a concluísse; porque o senhor ainda permaneceu à frente da Diocese por uns cinco anos após a morte do Pe. Eugênio e nada fez para concluí-la.

O senhor concluindo essa igreja estaria ***REPARANDO*** o descaso que fez ao ***CORPO*** do Pe. Eugênio Belarosa, deixando-o trancado dentro da Catedral Bom Jesus, no escuro e ***SEM VELÓRIO (vide rodapé 1)***.

Bondosa Paternidade, sinto-me até hoje envergonhado com a sua atitude e a do Vigário Geral, o ***MAÇOM*** Luis Ilc.

Fui, juntamente com alguns religiosos do meu Instituto, às 21:00 h., participar do velório do padre na Catedral; mas para nossa surpresa, Vossa Caridosa Paternidade e o ***MAÇOM*** Ilc já estavam fechando a igreja, deixando o ***CORPO*** do padre só e no escuro. Quanta ***"caridade!"***

O Pe. ***MAÇOM***, Luis Ilc, deve ter ***REGOZIJADO*** com tal atitude, porque o Pe. Eugênio saía das reuniões do clero todas as vezes que o ***MAÇOM*** ia falar algo.

Observação feita pelos religiosos do Instituto no ano de 2020: A referida capela foi concluída e inaugurada no ano de 2019; oito anos após a morte de Dom Manoel.

SEGUNDO FAVOR: Peço-lhe, por caridade, que ***ME ENVIE*** aqueles ***VERSOS*** que Vossa Amável Paternidade escreveu para a ***MAÇONARIA***. Esse folheto ficou afixado na Cúria Diocesana durante muito tempo.

Já faz ***UM ANO*** que a sua cozinheira, senhora Romilda, diz estar procurando esse folheto em sua biblioteca, mas nunca o encontra.

Bondoso Pastor, por que esconder esse folheto? Se a sua consciência de nada lhe acusa, não vejo motivo para tanto esconde-esconde.

TERCEIRO FAVOR: Gostaria de saber a ***QUANTIA*** em dinheiro que Vossa Amável Paternidade ***RECEBEU*** do ***PARTIDO POLÍTICO (PMDB)*** de Jaraguá-GO, para que eu saísse da Paróquia.

Antes de assumir tal Paróquia, os ***POLÍTICOS*** desse ***PARTIDO*** mandavam e desmandavam na Paróquia; eu não me vendi para eles, então os mesmos me perseguiram e perderam as ***ELEIÇÕES*** *(o senhor já leu o Livro Tombo da Paróquia sobre eles?).*

Para GANHAREM as ELEIÇÕES, deram-lhe dinheiro para que me afastasse da Paróquia. A verdade é tão clara, que depois que sai, eles ***GANHARAM*** a ***ELEIÇÃO***. ***Eu nunca me envolvi com política, mas por me perseguir, os fiéis deixaram de votar neles***.

Quanto o senhor ganhou? Preciso saber para enriquecer ***ARRANCANDO MÁSCARAS***.

Querido Pastor, ***CHEGOU*** em minhas mãos um ***PRECIOSO DOCUMENTO (abaixo)*** de sua ***VENDAGEM*** aos Políticos do ***PMDB***. Que vergonha!

O abaixo-assinado, D. Manoel Pestana Filho, deu posse ao novo Administrador da Paróquia de Jaraguá pelas 20 hs. do dia 17 de janeiro de 1992, na capela de N. Sra do Rosário.

Pe Geraldo

Testemunhas - Mons. José Luiz Bernardi.
Pe. Eugênio José Alves.
Maria Bezerra
Mário Bessa
Adão Juarez A. Costa
Wally - de Jesus
Tubertini.

(Observe o leitor um "*documento*" tão esdrúxulo escrito pelo Bispo Dom Manoel se vendendo ao PMDB de Jaraguá-GO. Sem timbre, parecendo algo que foi escrito em um boteco e num papel higiênico, tem uma certa razão, porque as assinaturas são de bêbados, políticos corruptos e padres efeminados e psicopatas. "*Documento*" digno de um bispo que se vendeu por um prato de lentilhas e que possuía uma Cúria desorganizada. Os que assinaram esse documento, nenhum era católico praticante).

O cabeçalho do ***Documento de vendagem*** foi feito a próprio punho pelo senhor Bispo, com os ***OLHOS FIXOS*** no dinheiro. Quanta ganância!

O senhor Bispo conhece a ***ÚLTIMA ASSINATURA***? É exatamente a do ***CANDIDATO*** a Prefeito pelo ***PMDB*****.** O candidato do ***PMDB*** tentou comprar-me com elogios, mas não me vendi ***(Ouça o Áudio)***. Não aceitei ser trampolim para políticos; por isso, fui odiado e perseguido por muitos deles em Jaraguá-GO.

Image not found or type unknown

Áudio

As outras assinaturas: dos dois ***PADRES (um efeminado e outro psicopata)***, segue-se pessoas caóticas.

Esse Documento está guardado nos arquivos do Instituto.

Estamos rezando pelo senhor para que se recupere o mais rápido possível de tão terrível enfermidade.

Peço-lhe que nos abençoe.

Respeitosamente,

Pe. Divino Antônio Lopes FP(C)

1. O senhor Bispo Dom Manoel Pestana Filho e o Vigário Geral Luiz Ilc trancou a Catedral às 21:00 h. deixando o Corpo do Padre Eugênio no escuro, a Catedral só foi aberta no outro dia às 7:00 h. da manhã. O padre foi tratado como indigente. Tudo indica, foi vingança do Vigário Geral porque o padre Eugênio não o suportava. Todas as vezes que o Vigário Geral Luiz Ilc se levantava para dar uma palestra na reunião do Clero, o padre Eugênio saía da sala, porque o Vigário Geral o provocava continuamente. ***Atitude vergonhosa do Bispo e do Vigário Geral***.

EM CASO DE DÚVIDAS, ENTRE EM CONTATO:

(62) 9 9448-6847

(62) 9 9181-1587

(62) 9 9244-0595

Image not found or type unknown

Image not found or type unknown

Image not found or type unknown

Revision #5
Created 24 November 2024 12:37:22 by Admin
Updated 24 November 2024 13:19:13 by Admin